



UM RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE PULMONAR EM PACIENTE ENCARCERADO

Luiza Maria Cipriani¹
Maria Eduarda Lêmes Mora²
Caroline Rizzi³

Resumo: A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa granulomatosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A infecção ocorre a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do indivíduo apresentando a doença ativa. Atualmente, estima-se que um terço da população mundial esteja infectada com o bacilo causador da doença. As altas taxas de incidência da doença em encarcerados refletem as condições de vulnerabilidade às quais estão expostos – ambiente úmido, pouca ventilação, aglomerado de indivíduos em um espaço pequeno e a uma alta rotatividade de reclusos. Ademais, a problemática é agravada devido ao aumento progressivo da população encarcerada brasileira associada à superlotação dos presídios. O controle da tuberculose nas prisões necessita detecção precoce, tratamento, isolamento de pacientes bacilíferos e medidas de controle de infecção, e, desta maneira, o reconhecimento dos sintomas e sinais clínicos da tuberculose, bem como o seu diagnóstico e tratamento adequado. F. A. M., sexo masculino, de 41 anos e, atualmente, em cárcere na cidade de Carazinho – RS, deu entrada na Emergência do Hospital de Caridade de Carazinho apresentando febre, sudorese noturna, e muita tosse produtiva. Assim, o paciente foi submetido ao tratamento sintomático, com antitérmicos e anti-inflamatórios. A investigação clínica foi iniciada para confirmação da suspeita de tuberculose pulmonar. O resultado dos exames complementares (baciloscopia, teste tuberculínico e raio X de tórax) confirmou a doença. Após o diagnóstico de tuberculose pulmonar, o paciente recebeu o tratamento padrão, objetivando a cura e a rápida redução da transmissão da doença (reduzir a população bacilar; prevenir a seleção de cepas naturalmente resistentes; esterilizar a lesão) com a combinação de antibióticos - rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. Após alta, seu tratamento foi monitorado no presídio de Carazinho, pela unidade de enfermagem presente no local. Por conseguinte, faz-se extremamente importante conhecer e abordar de forma integral os casos de tuberculose no Brasil, uma vez que

¹ Discente do quarto semestre do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, campus de Passo Fundo, luizamcipriani@gmail.com

² Discente do quarto semestre do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, campus de Passo Fundo, bolsista de extensão do “Projeto Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para o Fortalecimento do SUS”, mariaeduardalesmesmora@gmail.com

³ Farmacêutica, Doutora em Biotecnologia, UFFS, campus Passo Fundo, ccrizzi@yahoo.com.br



a doença possui alta letalidade e é propagada rapidamente em ambientes superlotados como os presídios brasileiros. Logo, é necessário, também, compreender toda a questão clínica, desde os sintomas clássicos e sintomas isolados ao tratamento padrão, para que nos atendimentos, a hipótese desta doença não seja descartada. Por fim, conhecendo a doença de forma geral, e, pontualmente, no ambiente carcerário, busca-se curar os casos já existentes e prevenir os possíveis casos. A promoção de saúde à população precisa englobar a saúde prisional de forma completa, sendo que a população carcerária possui o direito à saúde. Contudo, é esquecida das mais variadas formas, tanto no ambiente que convivem quanto na prevenção das doenças infecciosas.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Saúde prisional. Promoção de saúde

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral

